



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 002/2018/Ordinária/CG**

1 Ata da II reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia vinte e dois de março de dois mil e dezoito, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade  
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi  
4 presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença  
5 dos seguintes membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo, Coordenador do Curso de  
6 Bacharelado em Políticas Públicas; Allan Moreira Xavier, Coordenador do Curso de  
7 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Amaury Kruel Budri, Coordenador do Curso de  
8 Engenharia de Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do Curso de Engenharia  
9 Biomédica; André Luis La Salvia, Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia; André  
10 Sarto Polo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Química; Antonio Garrido Gallego, Vice-  
11 Coordenador do Curso de Engenharia de Energia; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador  
12 do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de  
13 Bacharelado em Filosofia; Carlos da Silva dos Santos, Vice-Coordenador do Curso de  
14 Bacharelado em Ciência da Computação; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do  
15 Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Deonete Rodrigues Nagy, Representante  
16 Técnico-Administrativo Suplente; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de  
17 Bacharelado em Física; Erika Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia de  
18 Materiais; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências  
19 Econômicas; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências  
20 Biológicas; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química;  
21 Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Harki  
22 Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);  
23 José Roberto Tálamo, Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa,  
24 Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do Centro de  
25 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do  
26 Curso de Bacharelado em Neurociência; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em  
27 Ciências e Humanidades (BC&H); Maurício Richartz, Coordenador do Curso de Bacharelado  
28 em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do Curso de Engenharia  
29 Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e  
30 Humanas (CCNH); Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do Curso de Engenharia  
31 Aeroespacial; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências  
32 Biológicas. **Ausência justificada:** Luis Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de  
33 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; **Ausências:** Antonio Eduardo Gonçalves,  
34 Representante Discente; Gabriel de Oliveira Santos Ishiara, Representante Discente; Gabriel  
35 Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo. **Não votantes:** Carlos Eduardo  
36 Ferreira Machado, Discente; Claudia Celeste Celestino de Paula Santos, Vice-Coordenadora do  
37 Curso de Engenharia Aeroespacial; Lucas Boin Boutin, Discente; Pedro Galli Mercadante, Vice-  
38 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Vania Trombini  
39 Hernandez, Pró-Reitora Adjunta de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira  
40 Loureiro, Assistente em Administração; e Ana Carolina Estevão, Estagiária em Secretariado



41 Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e  
42 seis minutos. **Informes da Presidência:** Professora Paula Tiba apresentou oficialmente a nova  
43 Pró-Reitora Adjunta, professora Vânia Trombini Hernandes, dando-lhe boas-vindas. 1)  
44 Publicação da Resolução CG nº 020/2018, que normatiza o Estudo Dirigido (Boletim de Serviço  
45 nº 726 - 27 de fevereiro de 2018). Informou sobre a publicação do referido documento. 2)  
46 Metodologia de avaliação de disciplinas, em atendimento à Resolução CG nº 019/2018.  
47 Lembrou tratar-se de um procedimento institucional que ocorre há bastante tempo, mas a  
48 participação aumentou expressivamente com o bloqueio do acesso do discente ao Portal do  
49 Aluno. Passou a palavra ao professor Marcos Vinícius Pó, Coordenador do BC&H e do NDE do  
50 curso de Bacharelado em Políticas Públicas, o qual apresentou a metodologia que tem utilizado  
51 para realizar suas análises. Os dados são divididos em Atuação Docente, Atuação Discente e  
52 Infraestrutura e Projeto Pedagógico. O NDE se concentrou na Infraestrutura e Projeto  
53 Pedagógico, tratando dos resultados como sinalizações do que pode estar acontecendo. Foi  
54 realizado um mapeamento das afinidades entre docentes e disciplinas para finalidades de  
55 alocação. Pelo indicador de aprovação, as disciplinas podem ser avaliadas de “A” até “F”, sendo  
56 “O” resposta em branco. A proporção de “A” e “B” indica boa aprovação, “C” indica fatores a  
57 aperfeiçoar, e “D” e “F” menor que o desejado. Outro indicador seria o de excelência, medido  
58 pela proporção de avaliações “A” entre aqueles itens. Foram analisadas também diferenças entre  
59 disciplinas do noturno ou diurno, obrigatórias e de opção limitada, e eventuais diferenças entre  
60 grupos de disciplinas. As disciplinas com menos de 70% de aprovação seriam discutidas  
61 principalmente pelos professores com maior afinidade. Outras questões são instalações e  
62 recursos didáticos, quantidade de aulas e bibliografia. Ainda não se definiu o significado das  
63 diferenças entre os indicadores “aprovação” e “excelência”. As disciplinas foram divididas de  
64 acordo com suas diretrizes curriculares, havendo um responsável por organizar sua discussão.  
65 Discutem-se então as ementas e a inclusão ou supressão de alguma disciplina. O relatório deve  
66 conter introdução e contextualização; metodologia de análise dos dados e informações; análise  
67 das informações, sinalizações e diagnósticos; recomendações do NDE e propostas de  
68 encaminhamentos e agenda de ações. Professora Paula Tiba destacou a questão das avaliações do  
69 INEP. Parte da avaliação de reconhecimento de curso é entender o fluxo de avaliação de  
70 disciplinas e as ações realizadas para revisão do Projeto Pedagógico. Os cursos utilizam também  
71 o resultado do ENADE e as indicações das diretrizes curriculares. Professor Marcos Pó  
72 acrescentou que, em toda avaliação de curso, os coordenadores da CPA são chamados a  
73 conversar com os avaliadores, explicando o funcionamento da CPA e como as coordenações de  
74 curso usam essas avaliações, no caso, feitas pela Prograd. Professora Paula Tiba ressaltou que os  
75 coordenadores que ingressaram posteriormente e não tiveram acesso às avaliações deveriam  
76 enviar e-mail para o Gabinete da Prograd. 3) V edição da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos  
77 Estudantes das Universidades Federais (Andifes). Traça o perfil dos estudantes das universidades  
78 federais. A pesquisa foi realizada pela última vez em 2014. Apenas 8,8% dos alunos da UFABC  
79 responderam à pesquisa. As informações são interessantes para comparar a UFABC em relação  
80 aos dados nacionais. Anualmente, a Propladi faz um questionário de perfil do aluno e as  
81 matrículas em disciplinas dos alunos ficam bloqueadas até o seu preenchimento. Esse  
82 questionário da Andifes é semelhante, sendo um pouco maior. Pretende-se que a pesquisa seja  
83 censitária, com o máximo de respostas possíveis. Já foi publicada a divulgação da pesquisa no  
84 site da Universidade e na página da UFABC no Facebook, já tendo 10% de respostas pelos  
85 alunos, mas o número só aumentará com alguma atitude mais drástica. Solicitou a divulgação  
86 pelos coordenadores e professores. O NTI vai disponibilizar o banner da pesquisa na área de  
87 trabalho dos computadores da Universidade. Solicitou também a cooperação dos discentes nessa

88 divulgação. Esses resultados mostram, por exemplo, como mudam os perfis dos estudantes  
89 dentro das universidades depois das políticas de cotas, e também servem de argumento contra o  
90 movimento privatista. Professora Carolina sugeriu o envio de um e-mail que pudesse ser  
91 encaminhado às plenárias, solicitando a reserva de 10 minutos da aula para o preenchimento dos  
92 questionários. 4) Matrículas e cancelamentos fora de prazo. Professora Paula Tiba lembrou que  
93 os coordenadores costumam ter esse tipo de solicitação, sendo que o segundo ajuste existe há 3  
94 ou 4 quadrimestres. Mais da metade das vagas do cancelamento são aproveitadas, otimizando  
95 recursos. Há também os alunos que trocam de turno quando conseguem estágio ou emprego  
96 durante o quadrimestre. Somente pelo sistema é possível saber a quantidade de vagas. A  
97 matrícula e o cancelamento fora do prazo e autorizado pelos coordenadores devem ser realizados  
98 somente quando necessário, e em casos excepcionais, para se ter controle da quantidade de  
99 vagas. Professor Rafael sugeriu uma justificativa para o cancelamento de disciplina, pois na  
100 Engenharia Aeroespacial há turmas com índice alto de evasão. Professora Paula Tiba recordou  
101 que a Resolução ConsEPE nº 202 só permite que cada disciplina seja cancelada uma vez.  
102 Solicitou que os docentes fossem flexíveis com os alunos que chegam na terceira semana de aula  
103 (após o ajuste), não cobrando atividades e presença das duas primeiras semanas. Professora  
104 Carolina propôs a consulta à Prograd antes de autorizar a matrícula do aluno. 5) Término do  
105 mandato dos representantes discentes e técnico-administrativos. Professora Paula Tiba  
106 mencionou o término do mandato dos representantes discentes e técnico-administrativos,  
107 agradecendo seu trabalho, importante para que essas pessoas representem os seus pares e  
108 coloquem suas posições nas discussões. 6) Convalidações de disciplinas para implantação do  
109 SIGAA. Mencionou as convalidações de disciplinas. Poucos cursos estão com pendências, a  
110 maioria já está em contato com a servidora Luana Fuziy, da DSSI. Solicitou que o Bacharelado  
111 em Filosofia entrasse em contato com a referida servidora. A Engenharia de Gestão deve a tabela  
112 de convalidação. Ressaltou ter havido uma evolução em relação à última reunião. Estabeleceu o  
113 prazo até dois de abril para a conclusão das pendências, a fim de poder dar continuidade à  
114 implantação do SIGAA. **Informes dos Membros:** 1) Solicitação de Moção de Preocupação da  
115 CG. Professor Fernando Cássio apresentou uma moção de preocupação referente à demora no  
116 processo de nomeação do novo Reitor da UFABC, eleito no final de 2017. Sem manifestações e  
117 em votação, após secundada a proposta de inserção da moção na pauta, o documento foi  
118 aprovado com dois votos contrários e uma abstenção. Professor Fernando Cássio informou que  
119 haverá um ato conjunto em defesa da autonomia da Universidade, às 17 horas deste mesmo dia,  
120 no piso vermelho. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 001/2018 da I sessão ordinária, realizada no dia 22  
121 de fevereiro de 2018. Professor Marcelo Reyes sugeriu acrescentar seu sobrenome onde constam  
122 suas falas, por haver mais de um membro com o nome Marcelo na CG. Na linha 405, sugeriu  
123 substituir “contribuir com estas” (disciplinas) por “contribuir com este” (catálogo). Em votação,  
124 a ata foi aprovada com estas alterações e cinco abstenções. 2) Projeto de execução das  
125 disciplinas Fenômenos Mecânicos, Térmicos e Eletromagnéticos para o biênio 2018 e 2019.  
126 Professora Paula Homem de Mello informou que a área demandante acatou todas as sugestões na  
127 última reunião. Apresentou as novas sugestões, destacando serem apenas de redação ou data.  
128 Professor Eduardo acatou todas as sugestões. Sem manifestações e em votação, o documento foi  
129 aprovado por unanimidade. 3) Ato Decisório que aprova Relatório do GT avaliação de  
130 disciplinas, Recomendação e Portaria que determina encaminhamentos. Professora Paula Tiba  
131 explicou existirem três documentos: o Ato decisório que aprova o relatório do GT, uma  
132 recomendação CG para que a Prograd solicite aos NDEs a análise do catálogo de disciplinas e  
133 uma portaria da Prograd com esta solicitação. Professor Rafael lembrou que o GT avaliou  
134 disciplinas com sobreposição, podendo fundi-las ou transformá-las em uma disciplina mais

135 básica e uma mais aprofundada. O algoritmo feito pelo professor Marcelo Reyes buscava  
136 palavras em comum nas ementas e formava pares baseadas no grau de similaridade. Questionou  
137 se o GT regulou propostas de criação e sugeriu retirar o termo dos documentos, visto que essa  
138 regulamentação não foi feita. Perguntou se seria possível disponibilizar o código desenvolvido  
139 em uma interface mais “amigável”. Uma das etapas para criação de disciplina seria verificar a  
140 similaridade entre esta e as já existentes. Sugeriu consultar os últimos coordenadores de  
141 disciplina e não os cinco últimos, por considerar um número muito grande. Professora Carolina  
142 argumentou que a própria Prograd deveria passar as disciplinas pelo código. Professora Melissa  
143 sugeriu a criação de outro GT para tornar o código mais “amigável”, e sugeriu retirar do ato  
144 decisório “regular propostas de criação de disciplinas” e acrescentar “identificar as  
145 redundâncias”. Professor Marcelo Reyes chamou a atenção para a importância do olhar humano  
146 nesse GT. O algoritmo não busca a semântica das palavras, e sim coincidência exata de palavras,  
147 portanto apenas o código não é suficiente para verificar a proximidade de ementas. Dois ou três  
148 especialistas deveriam avaliar a disciplina. Professor Antonio Gallego questionou se, no artigo 2º  
149 da Portaria, o NDE não poderia manter uma disciplina com coincidências. Professora Paula Tiba  
150 explicou que, se as duas disciplinas vão continuar existindo, deve ficar claro nas ementas porque  
151 elas são diferentes. Professora Melissa reforçou a importância do olhar humano e de ter clara nas  
152 ementas a diferença entre as disciplinas. Professor Marcos Pó perguntou sobre reunir os NDEs,  
153 se haveria tempo hábil para tal. Professora Paula Tiba estabeleceu o prazo juntamente com a  
154 sessão extraordinária que tratará mudanças em projetos pedagógicos e, conseqüentemente, em  
155 disciplinas. Lembrou que o GT avaliou os pares de disciplinas em 6 categorias, e que só  
156 necessitam ser modificadas as classificadas como 4, 5 ou 6. O NDE deve demonstrar porque as  
157 disciplinas são diferentes. A representante técnico-administrativa Deonete afirmou que os alunos  
158 se baseiam nas ementas, e algumas disciplinas podem ser fundidas com a criação de uma  
159 disciplina com aprofundamento para os cursos que precisam deste. Professor Rafael sugeriu  
160 incluir, no artigo 2º da portaria, o inciso IV: “disciplina mantida sem alteração, perante  
161 justificativa do NDE”. Professora Paula Tiba afirmou que “manter sem alteração” deve ser  
162 utilizado apenas excepcionalmente. Professora Melissa argumentou que a possibilidade de  
163 manter a disciplina sem alteração causaria o excesso do uso de tal opção, sendo o mais correto  
164 cada curso fazer uma revisão na ementa das disciplinas com o problema, para deixá-las mais  
165 claras. Professora Paula Homem de Mello perguntou quem analisaria a validade da justificativa.  
166 Professora Carolina alegou que os incisos onde constam “mantidas com ementas revisadas e  
167 alteradas” e “poderão ser mantidas com a devida justificativa” conflitam entre si. Na última  
168 sessão da CG, foi discutido que devem estar claras as diferenças entre duas disciplinas nas  
169 ementas, como nos cursos de Engenharia Ambiental e Urbana e Planejamento Territorial, em  
170 que as ementas são bem próximas, mas sua metodologia é diferente. Professor Marcelo Reyes  
171 pontificou que o software é bem conservador; se este encontrou uma sobreposição de palavras,  
172 boa parte das palavras-chave é coincidente, e o aluno pode se confundir. Mesmo que a disciplina  
173 não seja alterada, a ementa precisa ser mais bem esclarecida. Professora Paula Tiba sugeriu  
174 acrescentar no texto do inciso I: “de forma a deixar claras as diferenças entre eles”. Professora  
175 Paula Homem de Mello opinou que, para duas disciplinas com abordagem diferente cabe deixar  
176 claro se é possível a convalidação. Professora Carolina ressaltou que o GT analisou cada par de  
177 disciplinas em busca de semelhanças; os alunos precisam saber em quais disciplinas estão se  
178 matriculando, e isso só é possível com a revisão das ementas. Professor Marcelo Reyes reiterou a  
179 importância do olhar humano. Além disso, esclareceu que o algoritmo analisa também a  
180 bibliografia, diminuindo a sobreposição fora de contexto. Manifestou-se a favor de retirar o  
181 caráter excepcional. Professor Rafael concordou em excluir o inciso IV. Professora Melissa citou

182 possíveis casos omissos. Professora Vanessa enfatizou a importância da revisão. Se nem os  
183 professores do GT, com sua experiência, conseguiram identificar diferenças entre certas  
184 disciplinas, isso seria ainda mais complicado para os alunos. Professora Paula Tiba argumentou  
185 que a possível justificativa elaborada pelo NDE para duas disciplinas serem diferentes é a  
186 própria diferença entre as duas ementas, que poderia ser esclarecida no catálogo. Professor  
187 Adalberto citou artigo 6º, afirmando que casos omissos podem ser discutidos com a Prograd.  
188 Professor Harki comentou que o trabalho é um esforço de aprimoramento do catálogo por meio  
189 da reescrita e reanálise. Professor Marcelo Reyes mencionou que os coordenadores alocam ao  
190 todo 10.000 créditos. É necessária uma visão global, a Universidade é uma estrutura  
191 interdependente. Professora Melissa argumentou que consultar somente o último coordenador é  
192 pouco. Professora Paula Mello sugeriu consultar os últimos, com a concordância do relator.  
193 Professora Paula Tiba agradeceu ao GT pelo trabalho e encaminhou os documentos para  
194 votação, sendo aprovados por unanimidade. **Expediente:** 1) Proposta de alteração da Resolução  
195 ConsEPE nº 181, que regulamentou a aplicação de mecanismos de avaliação substitutivos nos  
196  cursos de graduação da UFABC. Comunicou que essa foi uma demanda enviada pelos  
197 representantes discentes do ConsEPE a esta comissão. Por se tratar de uma discussão que partiu  
198 da CG, será novamente discutida neste âmbito e encaminhada ao ConsEPE. O discente Carlos  
199 Eduardo Ferreira Machado apresentou a proposta. Um estudante criou um abaixo-assinado, o  
200 qual obteve grande repercussão. O DCE, juntamente com os representantes discentes do  
201 ConsEPE, elaboraram esta proposta: incluir no artigo 2º o inciso VI : “declaração oficial da  
202 empresa à qual possui vínculo empregatício, devidamente datada, assinada e carimbada pelo  
203 setor responsável, que comprove participação em atividade remunerada realizada no dia e  
204 horário da avaliação presencial.”. A apresentação dessa declaração justificaria a possibilidade de  
205 o estudante realizar uma atividade substitutiva, que atualmente não está prevista na Resolução,  
206 ferindo a isonomia dos estudantes. A Resolução não implica mudanças na situação de estágio,  
207 porque este não gera vínculo empregatício, e também não é permitido realizar atividades de  
208 estágio caso haja atividades acadêmicas. Professora Paula Tiba recordou que as situações  
209 elencadas nesta resolução para realização de avaliação substitutiva são apenas aquelas previstas  
210 em lei. Professor Eduardo questionou se precisa ser uma declaração tão específica. Professora  
211 Vanessa citou o caso de cursos feitos pela empresa, os quais não são atividades remuneradas,  
212 sugerindo retirar “remunerada” do texto. Professora Erika perguntou o que caracterizaria vínculo  
213 empregatício. O discente respondeu que seguiria os mesmos critérios de trancamento de  
214 matrícula. Professora Paula Tiba argumentou que deixar o texto muito amplo possibilita o  
215 docente rejeitar ou aceitar. Sugeriu substituir “empresa” por “empregador”, retirar “remunerada”  
216 e “carimbada pelo setor responsável”. Solicitou que essa proposta passasse à Ordem do Dia.  
217 Secundada a proposta e sem manifestações contrárias, o item foi promovido à Ordem do Dia. Na  
218 Ordem do Dia, o referido inciso ficou com a seguinte redação: “VI - declaração oficial do  
219 empregador com o qual o discente possui vínculo empregatício, devidamente datada e assinada,  
220 que comprove participação em atividade realizada no dia e horário da avaliação presencial.” Em  
221 votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. 2) Homologação de Resolução que revoga e  
222 substitui a Resolução ConCECS nº 27, que regulamentou o credenciamento dos professores no  
223 Bacharelado em Relações Internacionais. Professor Antônio Marcos apresentou a resolução:  
224 Credenciamento aberto a todos os docentes desde que obedçam aos critérios “a) atuação em  
225 pesquisa e/ou ensino na área de Relações Internacionais ou áreas afins e; b) participar  
226 regularmente das reuniões da plenária do BRI e; c) ministrar disciplinas ou aulas nas disciplinas  
227 obrigatórias ou de opção limitada do BRI e/ou; d) contribuir para as atividades de  
228 extensão/pesquisa na área de relações internacionais.” Professora Paula Tiba informou que,

229 segundo a Resolução CG nº 05, o credenciamento de docentes é submetido à Comissão de  
230 Graduação apenas para homologação, sem alterações no texto. Propôs a passagem do item para a  
231 Ordem do Dia, sendo a proposta secundada e aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem  
232 manifestações e em votação, o documento foi aprovado por unanimidade. Terminados os itens  
233 de pauta, Professora Paula Tiba agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão às dezesseis  
234 horas e cinquenta e seis minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro,  
235 Assistente em Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula  
236 Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão. -----

**Paula Ayako Tiba**  
Pró-Reitora de Graduação

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**  
Assistente em Administração